

# Cidades

# Como será Vila Velha em 2030

Município que comemora 475 anos hoje terá novos bairros, polos industriais e aeroporto, segundo especialistas

Pammela Volpato

O município de Vila Velha sofrerá grande mudança daqui a 20 anos. Hoje, dia em que Vila Velha comemora 475 anos, especialistas revelam que o município deve ganhar novos bairros, polos industriais e o número de habitantes vai dobrar.

Também o número de indústrias deve duplicar, segundo o presidente da Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila), Antônio José Brandão Fonseca.

Fonseca ressalta que a associação tem um plano de desenvolvimento sustentável para o município, para que o crescimento não seja desordenado. "A ideia é melhorar os níveis de desenvolvimento humano", afirma.

O arquiteto e urbanista Antonio Chalhub, que estuda Vila Velha há 25 anos, diz que o crescimento do município será em direção ao Sul.

"Há uma tendência de ligação urbana com Guarapari. Um dos bairros que mais vai crescer é a Barra do Jucu. O Centro também vai se adensar, mas não com construções de prédios. A região vai crescer em direção a Itaparica."

O arquiteto acrescenta que na região de Orange Park, próximo à rodovia Darly Santos, serão criados mais quatro grandes bairros.

O presidente da Associação de Moradores de Barra do Jucu, Denivaldo Falcão, e Walcenir Malta, morador do bairro, confirmam que já existe uma grande procura por moradias no local.

Ao lado da mãe, Lindalva, e da filha, Luna, uma das figuras mais ilustres do bairro, a pentacampeã mundial de bodyboarding Neymara Carvalho disse que falta infraestrutura no local. "Muitas ruas não são calçadas."

O prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga, explica que o município está se preparando para o desenvolvimento. "Vamos implantar três grandes polos industriais e já temos uma área para construção de aeroporto de cargas. Vamos investir em infraestrutura e fiscalizar a ocupação dos espaços."

Para o especialista em trânsito Fernando Bettarello, a fluidez no tráfego será um grande desafio para Vila Velha. "Temos de pensar o trânsito de maneira conjunta na Grande Vitória. Precisamos de faixas exclusivas para ônibus e abertura de vias metropolitanas."

Bettarello afirma que Vila Velha cresceu de maneira desordenada e as vias são pequenas, não comportam o fluxo. "Temos ainda de pensar o uso do solo, em onde serão construídas as moradias e o comércio", destacou.



A PENTACAMPEÃ de bodyboarding Neymara Carvalho, com a filha Luna e moradores da Barra do Jucu: elogios ao bairro, mas críticas à infraestrutura

## FALA, LEITOR!



WENDEL LEPAUS MORAES, 28, designer

“A nossa população sofre com problemas na saúde. O atendimento nos postos é muito deficiente”



PAULO H. FERREIRA, 42, operador de máquina

“A questão do saneamento básico também é crítica. Quando chove, a cidade vira um caos e nós ficamos ilhados”



ADRIANA SANTOS DE SOUZA, 34, estudante

“É preciso melhorar o trânsito, que não flui direito, e também o atendimento nos postos de saúde, que é muito ruim”



LEMUEL PINTO, 44, representante comercial

“Segurança pública, saúde e educação, que é a base para um futuro melhor, devem ser as prioridades”

## CENAS DA HISTÓRIA

LIVRO PALÁCIO ANCHIETA DE JOSÉ TATAGIBA



PRAINHA EM 1920. No local, Vasco Coutinho enfrentou os índios



IGREJA Nossa Senhora do Rosário, na Prainha, em foto de 1910

## Desfile e shows nacionais

Hoje Vila Velha comemora seu 475º aniversário. A data também é marcada pela celebração da Semana do Solo Espírito-Santense.

Por isso, os motoristas que trafegarem pelo centro de Vila Velha durante a manhã devem ficar atentos à mudança no trânsito, por conta do tradicional desfile cívico e militar.

A partir das 6 horas, a rua Antônio Ataíde ficará interditada do cruzamento com a rua Castelo Branco até o Parque da Prainha.

A Castelo Branco, no trecho entre os cruzamentos com as ruas

Cabo Ailson Simões e Quinze de Novembro, será utilizada como área de concentração.

O desfile começa às 8 horas e deverá terminar por volta das 13 horas. De acordo com o coordenador de Trânsito de Vila Velha, Edson Albertino, o cortejo será acompanhado por agentes de trânsito.

Atrações locais e nacionais também fazem parte da programação. No parque da Prainha, haverá show de forró com Liliajane às 20h. Às 21h30, a animação fica por conta da dupla sertaneja Gian de Giovani, que encerra a festa.



A DUPLA GIAN E GIOVANI encerra a festa, no Parque da Prainha